

Culto Messiânico #57

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovú.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

CULTO: Sukot: Tabernaculando entre nós...

Dentre as três grandes festas ordenadas pelo Criador, a Festa dos Tabernáculos é a de maior significado profético. É comemorada no décimo-quinto dia do mês de Tishri, duas semanas após o Rosh Hashanah e, usualmente, cai no final de setembro ou princípio de outubro. Nas Escrituras temos...

“Disse mais o Criador a Mehushua: Fala aos filhos de Yaoshor'ul: Aos quinze dias deste mês sétimo será a Festa dos Tabernáculos a UL, por sete dias. Ao primeiro dia haverá santa convocação: nenhuma obra servil fareis. Sete dias oferecereis oferta queimada a UL'HIM; no dia oitavo tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas a UL'HIM; é reunião solene, nenhuma obra servil fareis”.

“São esta as festas fixas do Criador, que proclamareis para santas convocações, para oferecer a UL'HIM oferta queimada, holocausto e oferta de manjares, sacrifícios e libações; cada qual em seu dia próprio, além dos sábados do Criador, e das vossas dádivas, e de todos os vossos votos, e de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis a UL'HIM”.

“Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido os produtos da terra, celebrareis a festa do Criador por sete dias; ao primeiro dia, e também ao oitavo, haverá descanso solene. No primeiro dia tomareis para vós outros, frutos de árvores formosas, ramos de palmeira, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e, por sete dias, vos alegrareis perante UL, vosso Criador. Celebrareis esta como festa a UL'HIM por sete dias cada ano; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis. Sete dias habitareis em tendas de ramos; todos os naturais em Yaoshor'ul habitarão em tendas; para que saibam que eu fiz habitar os filhos de Yaoshor'ul em tendas, quando os tirei da terra do Egito: Eu sou UL, vosso Criador”. Lv 23:33-43.

A festa dos Tabernáculos ou Festa da Colheita era originalmente uma festa agrícola... A princípio, havia um significado histórico: a lembrança da peregrinação pelo deserto e o sustento dado pelo Criador. A fragilidade das tendas que o povo construía era uma lembrança da fragilidade do povo quando peregrinou por 40 anos no deserto a caminho da Terra Prometida.

A palavra "tabernáculo" origina-se da palavra latina "tabernaculum" que significa "uma cabana, um abrigo temporário". No original hebraico a palavra equivalente é Sukah, cujo plural é Sukot. E, esta festa durava uma semana, como lemos, e durante este período habitavam em tendas construídas com ramos, em suas próprias propriedades.

Posteriormente, na história judaica, a Páscoa, o Pentecoste e a Festa dos Tabernáculos passaram a serem chamadas de Festas da Peregrinação, porque nestas três festas era exigido – pelo texto sagrado – que todo homem judaico fizesse uma peregrinação até o Templo de Yashua'oleym. Nestas ocasiões o povo trazia os primeiros frutos da colheita da estação ao Templo, onde uma parte era apresentada como oferta a UL'HIM e o restante usado pelas famílias dos sacerdotes.

Irmãos... foi durante uma destas festas, mais especificamente Tabernáculos, que o Imanu'ul, habitou entre nós... Bem...

A ordenança do Criador para que o povo habitasse em tendas trazia conotações de caráter moral, social, histórico e espiritual e a sukah era como um símbolo da proteção divina. Leiam o Sl 27:5. A sukah é um chamado contra a vaidade e um apelo à humanidade. Mesmo o mais poderoso dos homens devia viver durante sete dias numa habitação primitiva e modesta, conscientizando-se da não permanência das posses materiais. Mais ainda, devia compartilhar essa moradia com todos os não privilegiados ao seu redor: "seus servos, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estiverem dentro dos seus portões"; diz Dt 16:14.

Por ser pequena, sem compartimentos, a sukah obrigava seus moradores a se aproximarem, física e afetivamente, e talvez os inspirasse a se manterem mais unidos nos demais dias do ano.

A cobertura da sukah devia ser feita de tal forma que através dela se pudesse ver as estrelas. Era um teto pelo qual entrava a chuva e o vento, mas também a luz do sol. A sukah era o modelo de um verdadeiro lar cristão: sem uma estrutura sofisticada, sem decoração luxuosa, mas cheia de calor, amor e santidade...

Como um abrigo temporário, improvisado, construído às pressas, ela também era um símbolo de permanência e continuidade. Tão frágil, tão precária, tão instável e, no entanto, sobreviveu a tantos impérios, tantas revoluções porque na verdade seu sustento era divino. É somente o Criador, Yaohu'shua, que pode nos sustentar!

E, por séculos, o povo judaico tomou as palavras do Criador em Lv 23 "habitareis" em seu sentido literal: deviam comer e dormir na sukah, e não apenas construí-la! Daí, a construção em si, não era o fim, mas sim um objetivo a ser atingido!

A Festa dos Tabernáculos tinha dois aspectos distintos na época do Templo. Uma parte da festa era consagrada ao louvor e ações de graça. O toque das trombetas convocava o povo, que se postava nas ruas para assistir à marcha dos sacerdotes que iam ao tanque de Shiloh... estes enchiam uma vasilha de prata com a água e depois rumavam para o templo e a derramavam no altar. Era um cortejo glorioso de sacerdotes vestidos de branco, instrumentos musicais e corais. Os levitas eram acompanhados por músicos e instrumentos de corda, sopro e percussão enquanto recitavam os Sl 113 a 118; especialmente as palavras messiânicas do Sl 118,

versos 25 e 26: "Ó Criador, salva; Te pedimos! Ó Criador, nós te pedimos, envia-nos a prosperidade. Bendito aquele que vem em nome do Criador".

Isto porque como vimos, a princípio era uma festa agrícola, e esse ritual de derramamento de água eram ações de graça pela chuva que possibilitou a colheita daquele ano. Orações por mais chuva eram feitas para possibilitar a colheita da próxima estação...

O segundo aspecto das comemorações eram os festejos. À noite, as multidões festejavam com banquetes e ainda cantavam e caminhavam pelas ruas portando tochas. Eram também colocadas tochas que iluminavam o átrio do Templo. Nesses momentos demonstravam sua gratidão a UL desfrutando as boas coisas da vida e o prazer de desfrutar da companhia uns dos outros.

Foi a essa festa que os irmãos de Yaohu'shua se referiram quando insistiram com Ele para que seguisse para Yashua'oleym, em Jo 7:1-9. O Criador rebateu suas palavras de descrenças, mas depois, ocultamente, foi para Yaohu'dah, diz o vs. 10. Durante a Festa, Ele deu ensinamentos e sofreu dura oposição por parte dos fariseus. Foi nessa ocasião que chamou os que tivessem sede para irem à Ele e beber (Jo 7:37). Isto é, Ele é o verbo, a Palavra-Viva. Sha'ul, em Ef 5:25-27 diz que a Kehilah/Igreja, que somos nós, precisamos ser sem rugas e defeito por meio da lavagem de água, que é a Palavra do Criador, Yaohu'shua!

Certamente o que motivou a Yaohu'shua falar de um modo indignado, tais palavras, foi motivado pela água derramada – por uma simples "tradição judaica" – no altar, durante a Festa. Tudo no judaísmo, é movido por tradição... Irmãos...

A Festa dos Tabernáculos teve o seu primeiro cumprimento no nascimento do nosso Messias, mas ainda aguardamos ao segundo e último cumprimento: a sua Volta – novamente em carne – para finalmente habitar conosco; hoje, neste intervalo, Ele habita em nós, em espírito, desde o Pentecostes! Esta é a nossa principal razão de hoje, estamos comemorando esta festa: Yaohu'shua tabernaculando em nós!!!

Mas é por sua 2ª Vinda que a festa traz este significado profético maior: O profeta Amós, antevendo a vinda do Messias, escreveu: "Naquele dia levantarei o tabernáculo caído de Dao'ud, repararei as suas brechas, e, levantando-o das suas ruínas restaurá-lo-ei como fora nos dias da antiguidade". Amós 9:11, repetido em At 15:16.

O povo judaico, cegados por suas tradições, ainda hoje aguarda a vinda de um Messias. A preservação misteriosa de Yaoshor'ul até os nossos dias, se deve ao cumprimento do propósito do Criador de Yaoshor'ul de se tornar o "tabernáculo de Dao'ud, seu Rei", perante estes olhos incrédulos!

O profeta Zacarias já predisse que na era messiânica: "Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Yashua'oleym, subirão de ano em ano, para adorar o Rei, o Criador dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos". (Zc 14:16-21). Portanto...

A Festa dos Tabernáculos fala da alegria do Messias tabernaculando em nosso meio. É época de regozijo, de plenitude. Mas...

Podemos imaginar a cena grandiosa daquele dia: o grande cortejo de sacerdotes vestidos de branco, os levitas, os instrumentos, o derramamento da água no altar... e Yaohu'shua, em pé, nas sombras das grandes colunas do Templo, observando. Ele, o Criador (UL), o Filho do ETERNO (UL'HIM), o Logos, a Palavra Viva que se fez carne, Aquele que falou na Lei dada no Monte Sinai para que se observasse a Festa dos Tabernáculos... Agora Ele estava ali, em pessoa, vendo a observância de uma ordenança Sua!

Ali estava em pessoa Aquele de quem os profetas haviam falado. Ele era o cumprimento de todas as promessas...

"Ah! Todos vós os que tendes sede, vinde às águas; e vós os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e azeite. Porque gastais o dinheiro naquilo que não é pão: e o vosso suor naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom, e vos deleitareis com finos manjares. Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e vós viverás; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis promessas a Dao'ud"... Já profetizara Is 55:1-3.

"Porque derramarei água sobre o sedento, e torrentes sobre a terra seca; derramarei do meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes"... Reforça Is 44:3.

O livro de Yao'khanan começa nos dizendo – e nisto cremos – que Yaohu'shua veio em carne e habitou entre nós... A palavra grega traduzida como "habitou" neste versículo é um verdadeiro neologismo criado por Yao'khanan, pois não se relaciona com "casa", "habitação" ou "morada", mas com "tabernáculo". Trata-se da palavra ESKENOSEN, pretérito de um verbo criado a partir do substantivo SKENÉ, que significa "tenda; tabernáculo". Portanto, esse versículo ficaria melhor traduzido se fosse escrito assim como fizemos:

"E o Verbo se fez carne, e 'tabernaculou' entre nós."

Desta forma, estaríamos traduzindo exatamente, ao pé da letra, a expressão usada por Yao'khanan. O evangelista não usou esta palavra por acaso: Ele dá a entender com esta palavra que existe uma ligação umbilical entre o nascimento de Yaohu'shua e a Festa dos Tabernáculos... Além disso, lemos em Hb 8:5 que as cerimônias, festas e instituições do Antigo Testamento eram "figuras e sombras das coisas celestes (isto é, divinas)".

Tendo em mente estas verdades, não é difícil concluir que não foi por acaso que Yaohu'shua, "nosso Cordeiro pascal" (I Co 5:7) Se sacrificou por nós exatamente durante a Festa da Páscoa (Lc 22:1,7,15; Jo 18:28). No decorrer dos séculos, todos os milhares de cordeiros que foram mortos, a cada ano, durante a Páscoa, apontavam para o Grande Cordeiro Pascal – YAOHU'SHUA, "o cordeiro de UL'HIM, que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29). E 'mundo' aqui não é sinônimo de pessoas, mas sim do planeta em que vivemos!

Não foi por acaso, também, que "ao cumprir-se o dia de Pentecoste" (At 1:15 a 2:4) cento e vinte discípulos receberam do Espírito de Yaohu'shua... isto é, receberam um dom... E, na mesma festa em que UL dera a LEI a Mehushua, no Monte Sinai, Ele, em espírito, desceu sobre os discípulos para escrever a lei em seus corações! E cerca de 3.000 foram imersos, em Seu Nome, naquele dia...

Da mesma forma que a Páscoa cumpriu-se quando o "Cordeiro de UL'HIM" foi entregue no Calvário, e a Festa de Pentecoste cumpriu-se quando Yaohu'shua voltou, agora em espírito, cumprindo a Sua promessa de 50 dias antes: "não vos deixarei órfãos, voltarei para vós... Fiquem em Yashua'oleym, até que do alto vos sejais revestidos! (Jo 14:18; Lc 24:49)... Sim, da mesma forma, em uma Festa de Tabernáculos teve o início do ministério de Yaohu'shua, quando veio "tabernacular" entre os homens, nascendo em Belém da Yaohu'dah. Ele é o nosso Imanu'ul – UL conosco, isto é, UL tabernaculando conosco... E, com isto Yao'khanan se referia à 1ª Vinda... mas vimos, a Festa das Cabanas vai muito além e por isto ela é ainda uma festa profética, apontando para o tabernáculo definitivo: a segunda Vinda! Reafirmo:

Dizemos que a Encarnação foi o início do cumprimento da Festa dos Tabernáculos, porque o seu cumprimento final será quando UL vier morar permanentemente na Terra, no meio do seu povo; nós!

"E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo do Criador está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e YA-OHUH mesmo estará com eles" (Ap 21:3). Irmãos...

Jo 1:14, comentando sobre Yaohu'shua, disse: "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai." Essas palavras de uma das testemunhas oculares de Yaohu'shua, enfatizam alguns dos aspectos mais ricos da mensagem do evangelho.

Yaohu'shua se fez carne: Yaohu'shua já existia desde a eternidade; foi isto que Yao'khanan disse desde o vs 1, até que finalmente o Verbo se fez carne! Jo 1:1; 8:24). Mas seu papel como Redentor foi realizado na carne. Ele enfrentou as tentações e sofreu a morte como um simples homem; assim se tornando Sumo Sacerdote e Rei capaz de compadecer de seus súditos... (diz Hb 2:17-18; 4:15).

E Yaohu'shua habitou entre os homens: Vimos que a palavra "habitou" vem de tabernáculo. Também vimos que esta palavra evoca lembranças do tabernáculo do Antigo Testamento, que era o lugar onde os homens encontravam UL. Lembrem-se, Yaohu'shua, que é a expressão exata do Pai (Hb 1:3), é a pessoa na qual encontramos UL'HIM; e, Yaohu'shua na carne era UL no meio dos homens.

A Bíblia descreve nossa comunhão com Yaohu'shua em termos de "habitar" ou "estar" ou "morar"- Ele em nós e nós nEle (diz Jo 14:23; II Co 5:17; Ef 1:1,3 e outras).

Ele não habita nas trevas. Yaohu'shua é a luz, e aqueles que querem habitar nEle têm que sair das trevas (diz Jo 1:4-10; II Co 6:14-18; e novamente Ef 5:11-13).

Foi por tudo isto que Yao'khanan disse: "O verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1:14). E, o centro da Festa dos Tabernáculos é Yaohu'shua, o Messias... sentimos muito porque os judaicos não enxergam isto e continuam comemorando esta festa como um fato histórico, longe do nosso Redentor e cheio de "tradições"! Mas chegará então a sua 2ª Vinda, quando então se cumprirá integralmente o profeta Zochar'yah (Zc 14:16-21).

"Todas as nações, todos os anos, subirão a Yashua'oleym para celebrarem a Festa dos Tabernáculos" com o dono da Festa, o Rei Yaohu'shua!

É maravilhoso poder entender e receber estas revelações! Yaohu'shua prepara Sua noiva pela "lavagem de água; pela Palavra". A Festa dos Tabernáculo é, portanto, Yaohu'shua reinando por 1000 (mil) anos com a sua Igreja.

Mas muitos ainda podem estar cedendo às objeções de satan, digo, dos evangélicos que falam constantemente (mesmo que fora do contexto): Cristo cravou tudo na cruz... Dizem:

Devemos guardar as Festas? Lemos: ...Faço isto porque Abru'han obedeceu à minha voz, aos meus preceitos e às minhas leis. Gn 26:5

As bíblias corruptas (Almeidas, King James, Thompson, etc) chegam a corromper este texto (para confundir, deturpar e 'renegar a Lei'; nestas palavras: "guardou o **meu mandado**, os meus **preceitos**, os meus **estatutos** e **as minhas leis**."

Para quem desconhece o "Está Escrito", isto é, os **pentecostais**, tudo é a mesma coisa. Não fazem diferença – convenientemente – entre os diversos tipos de "leis". Afinal, o que é Lei, Estatutos e Ordenanças?

NO Antigo Testamento, Temos: **Leis** = você cumpre e pronto; **Estatutos** = uma combinação entre partes; e **Ordenanças** = para cada coisa faça isto!

A Lei Moral é LEI" (ali diz: não... não... e não)!

As Alianças eram Estatutos (se você fizer isto, eu farei isto). E...

A lei levita (para cada tipo de pecado, faça isto) eram, portanto, Ordenanças...

Isto explica Cl 2:14. Vamos ler em uma 'almeida': 'e havendo riscado o escrito de dívida que havia contra nós **nas suas ordenanças**, o qual nos era contrário, removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz; Então... irmãos? O que foi cravado na cruz? As "ordenanças" que apontavam para a remissão dos pecados, ou seja, a lei levita; não a Lei dos Dez Mandamentos! Não leram Mt 5:18-19?!

E as Festas??? São estatutos perpétuos!!! E, TODAS apontavam para o Ministério de Yaohu'shua... Portanto,

É útil estudar sobre o tabernáculo, pois conhecendo... TODAS as Escrituras, o homem pode melhorar a sua capacidade de saber manejar as Escrituras a ponto de ter a aprovação do Criador e não ter do que se envergonhar, pois diz Sha'ul em II Tm 2:15, "Procura apresentar-te a UL aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade". Por isso convém estudar – a sério – sobre o que diz a Bíblia em relação ao tabernáculo!

Cristo é a chave principal do entendimento do tabernáculo. Cada parte do tabernáculo, nas suas cerimônias, sacrifícios e ofertas, instrumentos, móveis, cortinas, coberturas, sacerdotes, etc. apontam aos atributos e às obras de Cristo, especialmente a da Sua redenção pela qual qualquer pecador arrependido pode ser levado a UL.

Irmãos, um dia deste faremos um sermão sobre o Tabernáculo como sombra do ministério de Yaohu'shua; coisa que nenhum judaico enxerga e que os pentecostais deturpam por não examinar as Escrituras e obedecer cegamente à sua 'igreja'! Continuando:

Jo 1:14, "...habitou ... e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." Yaohu'shua veio na carne para 'tabernacular' com os cristãos do primeiro século; para cumprir muito das figuras e profecias sobre Aquele que viria a ser o Cordeiro de UL'HIM; e, para levar os Seus à ELE, o PAI (Jo 1:29; I Pe 3:18). Espiritualmente, Ele ainda está 'tabernaculando' conosco, como sabemos e sentimos (Mt 28.20). Num dia glorioso, depois da segunda vinda de Yaohu'shua, e decorrido o milênio, a santa cidade, a nova Yashua'oleym, descerá do céu para que o próprio UL'HIM, YAOHUH A'BI, também tabernacular com Seus Filhos, eternamente (Leiam Ap 21:1-3). Antes do Criador vir em carne, esta habitação foi através do simbolismo envolvido no tabernáculo.

Por isto, a frase "Yaohu'shua habita em nós" é uma expressão da crença cristã que reflete a ideia de que, para nós, Yaohu'shua não está apenas presente como uma figura histórica, mas também habita espiritualmente dentro dos nossos corações. Isto é baseado não em ventos de doutrinas, mas em passagens bíblicas, como Jo 14:23, onde Yaohu'shua diz: "Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada""viremos"; um plural: Pai e Filho (não um terceiro 'deus') habitando em nós!

A ideia por trás dessa expressão é que, ao aceitar Yaohu'shua como Criador e Salvador e viver de acordo com Seus ensinamentos, os cristãos experimentam uma conexão espiritual com Ele, permitindo que Sua presença e orientação estejam presentes em suas vidas. Isso é muitas vezes associado ao conceito de "Cristo em mim" ou "Cristo em nós", destacando a importância da fé e da relação pessoal com Yaohu'shua na vida cristã!

Essa crença, no entanto, é ofuscada pela doutrina pagã da trindade – como citado há pouco – e isto faz com que cada pessoa compreenda as Escrituras do seu jeito próprio, isto é, segundo o seu "eu acho" – Não é à toa que temos hoje, milhares de placas denominacionais: todas concorrentes à Kehilah que o próprio Messias fundou, seg. Mt 16:18.

Veja algumas maneiras pelas quais acreditamos que isso aconteça: A...

Aceitação de Yaohu'shua: O primeiro passo é a confissão de fé e a aceitação de Yaohu'shua como Criador e Salvador pessoal. Isso envolve crer em Yaohu'shua como o Filho do ETERNO e reconhecer a necessidade de perdão e salvação por meio dEle. A...

Obediência e Vida Cristã: Acreditamos que a presença contínua de Yaohu'shua em nossas vidas está relacionada à nossa obediência aos Seus ensinamentos e mandamentos. Viver uma vida de acordo com os princípios cristãos é permitir que Yaohu'shua exerça a Sua influência e habite na nossa vida. Com...

Oração e Comunhão: A oração é uma maneira pela qual nós podemos nos comunicar com UL'HIM e buscar Sua orientação e presença. Acreditamos que a oração fortalece nossa conexão espiritual com YAOHUH A'BI, permitindo a Sua presença e a do Seu Santo Filho, Yaohu'shua, em nossas vidas. Leiam Jo 14:21. Com o...

Estudo da Bíblia: A leitura e o estudo da Bíblia são fundamentais para entender os ensinamentos de Yaohu'shua e como aplicá-los à nossa vida diária. Isso nos

ajuda a crescer na fé e a permitir que Yaohu'shua influencie nossas escolhas e ações.

Mas, depois de tudo isto vem os pentecostais e pecam o imperdoável; pois para eles, sem o Batismo do Espírito Santo (o seu terceiro deus), eles não tem o 'deus pai' e nem o 'deus filho'; - sem o terceiro 'deus', os outros 'dois deuses', não estarão presentes... Eles acreditam que o 'Espírito Santo' é derramado sobre os crentes no momento do 'falar em línguas'... Ignorando que por estarem no erro, isto é, nas garras de satan, estão na realidade sendo selados na testa, por satan!

É importante observar que a experiência da presença de Yaohu'shua pode variar de pessoa para pessoa e ao longo do tempo. Alguns crentes podem sentir uma conexão profunda e constante, enquanto outros podem passar por momentos de dúvida ou afastamento... De qualquer maneira, a crença na presença de Yaohu'shua é uma parte fundamental da fé cristã, mas como ela é vivenciada e compreendida pode ser pessoal e única para cada indivíduo.

No entanto 99,99% destas 'ditas' igrejas evangélicas [nem mesmo me refiro agora aos judaicos], não enxergam a conexão da Festa das Cabanas com a segunda Vinda de Yaohu'shua e muito menos com a Sua habitação entre nós, definitivamente após a sua segunda Vinda; e, com a habitação (presença) definitiva de YAOHUH, conosco, após o milênio!!! Oremos por estes 'incrédulos'! Feliz Festa das Cabanas! Amnao!

Música Final: Kol Dodi.mp3

Oremos: Santo Pai... Eu lhe peço: nos torne santos, para que TU e Seu Santo filho, Yaohu'shua, possam tabernacular em nós... Isto, enquanto o Seu plano de Salvação não se conclua... Mas sabemos, está muito perto de se concluir, pois a segunda Vida do nosso Criador e Redentor, Yaohu'shua, está muito próxima... Assim, Ele estará entre nós, tabernaculando por mil anos. E o que é mil anos, para a Eternidade? Será um piscar de olhos: e então finalmente, Altíssimo YAOHUH, estaremos prontos para finalmente recebê-LO, juntamente com as nossas moradas celestiais, a Nova Yashua'oleym descendo para nós!!! Não permita que satan nos traga outro evangelho, que não este: ensinado nesta sagrada festa das Cabanas..... depositamos aos Seus pés todas as nossas esperanças! Solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos filhos para que todos sintam a necessidade de estar pronto para desde já, serem habitações dignas não só de Yaohu'shua, mas principalmente de Ti... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua! Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!